

“Rogai ao Dono da messe...”

“AO VER A ESTRELA, ENCHERAM-SE DE IMENSA ALEGRIA”



50ª Jornada
Mundial
de la Paz



«La No-Violencia: un
estilo de política
para la paz»

“A Não-Violência: um estilo de política para a paz”. Este é o título da Mensagem para a 50ª Jornada Mundial da Paz, a quarta do Papa Francisco.

“A violência e a paz estão na origem de duas maneiras opostas de construir a sociedade. A proliferação de rebentos de violência dá origem a gravíssimas e negativas consequências sociais. Contrariamente, “a paz tem consequências sociais positivas e permite realizar um verdadeiro progresso. Portanto, devemos mover-nos nos espaços onde seja possível, a negociação de vias de paz, inclusive aí onde as ditas vias parecem ambíguas e impraticáveis”. Desta

maneira, “a não-violência poderá adquirir um significado mais amplo e novo: não só como aspiração, desejo, retrocesso moral da violência, das barreiras, dos impulsos destrutivos, mas como abordagem política realística, aberta à esperança”. “Trata -se de um método político fundado sob a primazia da lei. Se se salvaguardar os direitos de cada pessoa e a igual dignidade de cada um sem discriminação nem distinção, a não-violência, entendida como método político, pode constituir uma via realista e cheia de esperança para superar os conflitos armados. Nesta perspectiva, é importante que se reconheça sempre a força do direito, em vez, do direito da força”.

O Papa Francisco aponta um passo subsequente, um caminho de esperança conforme as circunstâncias históricas presentes: para obter a resolução das controvérsias através de negociações, evitando que se degenerem em conflitos armados.

Para concluir o texto, o Papa sublinha que, uma das realidades que se devem combater atualmente é o tráfico de armas, e com a não-violência se “pode fazer muito para combater este flagelo”.

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Mt 2, 1- 2, 9-11

Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, chegaram a Jerusalém uns magos vindos do Oriente e perguntaram: «Onde está o Rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá- Lo». Depois de ter ouvido o rei, os magos puseram-se a caminho. E a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que, chegando ao lugar onde estava o menino, parou. Ao ver a estrela, sentiram imensa alegria; e entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostraram-se, adoraram-no; e abrindo os cofres, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra.



- Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

Os Magos, que aparecem no Evangelho de Mateus, são uma prova viva de que as sementes da verdade estão presentes em todas as partes, porque são um dom do Criador que chama a todos para que o reconheçam como Pai bom e fiel. Os Magos representam os homens de qualquer parte do mundo que são acolhidos na casa de Deus. Diante de Jesus já não existe distinção de raça, língua ou cultura. Nesse Menino, toda a humanidade encontra a sua unidade. A Igreja tem a tarefa de fazer com que se reconheça a luz e que ela brilhe com mais claridade é o desejo que Deus tem de habitar em cada pessoa. Este é o serviço da Igreja, com a luz que ela reflete: faz emergir o desejo de Deus que cada um leva em si. Como os Magos, também hoje muitas pessoas vivem com o «coração inquieto», fazendo perguntas a si mesmo que para as quais não encontram respostas seguras, é a inquietude do Espírito Santo que se move nos corações. Também essas pessoas estão á procura da estrela que lhes mostre o caminho até Belém.

Os Magos, durante muito tempo, tinham investigado o grande livro do céu buscando uma resposta às suas perguntas – tinham o coração inquieto – e finalmente, a luz apareceu. Aquela estrela transformou-os, fê-los esquecer os interesses quotidianos, e puseram-se apressados a caminho. Prestaram atenção à voz que dentro deles os empurrava a seguir aquela luz; e ela guiou-os até que numa pobre casa de Belém encontraram o Rei dos Judeus.

Tudo isto encerra um ensinamento para nós. Seria bom que hoje repetíssemos a pergunta dos Magos: Onde está o Rei dos judeus que acaba de nascer? Porque vimos a sua estrela e viemos adorá-Lo» (Mt 2,2). Sentimo-nos urgidas, sobretudo no momento como o que estamos a viver atualmente, a escutar os sinais que Deus nos oferece, sabendo que devemos esforçar-nos para descodificar e compreender assim a sua vontade. Estamos chamadas a ir a Belém para encontrar o Menino e a sua Mãe. Sigamos a luz que Deus nos dá, a luz que descende do rosto de Cristo, cheio de misericórdia e fidelidade. Uma vez que estamos diante d'Ele, adoremo-Lo com todo o coração, e ofereçamos-lhe os nossos dons: nossa liberdade, nossa inteligência, nosso amor. A verdadeira sabedoria esconde-se no rosto deste Menino. É aqui, na simplicidade de Belém, que a Igreja encontra a sua síntese de vida. Aqui está a fonte dessa luz que atrai a si todas as pessoas no mundo e guia os povos pelos caminhos da paz. (Cf. Homilia do Papa Francisco na solenidade da Epifania do Senhor 2016)

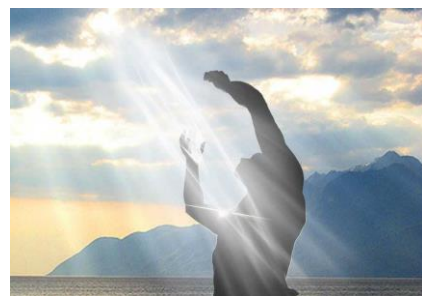
ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"

Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá".

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.



"O católico leva consigo um gérmen de vida social e pacífica." J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

